

tudo  
sobre  
pecuária

**NOG**  
informe



**Edição 016**  
Setembro 2018

Você está recebendo o **Nog Informe** 016 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

## **Mercado do Leite**

Leite tem aumento de 4,6% em relação ao mês anterior e de 28,4% em relação a agosto/17

Carne

## **Mercado da Carne**

Os preços do boi gordo seguem em recuperação no mercado brasileiro

Comentários

## **Comentários**

O preço pago ao produtor por litro de leite deve estabilizar

Dicas

## **Dicas Técnicas**

No mês de agosto aconteceu em Uberlândia o Interleite 2018

Eventos

## **Eventos**

Expointer em Esteio encerrou o circuito 2018 de eventos

# Mercado do Leite

- ✓ O preço líquido recebido em agosto (referente à captação de julho) atingiu R\$ 1,5466/litro na “Média Brasil” (inclui BA, GO, MG, SP, PR, SC e RS e sem frete e sem impostos), aumento de 4,6% em relação ao mês anterior e de 28,4% em relação a agosto/17.
- ✓ Esta é a sétima alta consecutiva no valor do leite que, desde o início do ano, acumula elevação de expressivos 50,2%. Vale lembrar que, no mesmo período de 2017, o preço médio registrava queda de 4,5%.
- ✓ A valorização do leite no campo esteve atrelada à maior competitividade entre indústrias, que já está acirrada desde o final da greve dos caminhoneiros, em junho, quando houve desabastecimento de lácteos no mercado.
- ✓ Outro fator para as altas é a oferta limitada no campo. A produção neste ano foi prejudicada pela saída de produtores da atividade e pelos menores investimentos, reflexo das dificuldades enfrentadas em 2017. Somado a isso, o período de entressafra no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil deve permanecer até outubro. A safra de inverno no Sul se iniciou depois do previsto, em função do atraso das chuvas e, mesmo com o aumento da captação das empresas em julho, a expectativa é de que os volumes sejam menores em relação a anos anteriores.

Fonte: <http://www.cepea.esalq.usp.br/>

Gráfico - Série de preços médios pagos ao produtor - deflacionada pelo IPCA

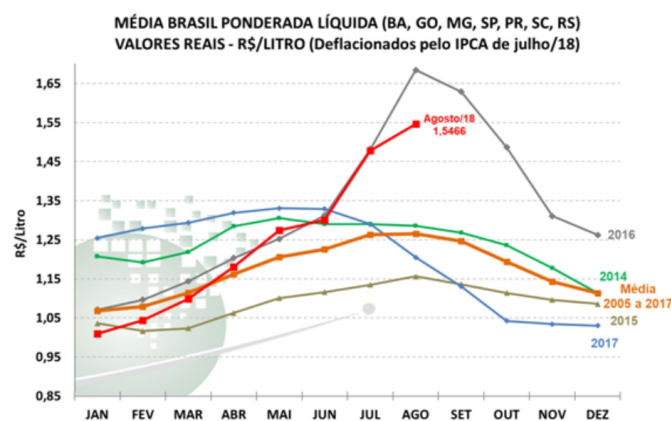


Gráfico 1. Série de preços médios recebidos pelo produtor (líquido), em valores reais (deflacionados pelo IPCA de junho/18)  
Fonte: Cepea-Esala/USP.

# Mercado da Carne

- ✓ Os preços do boi gordo seguem em recuperação no mercado brasileiro. Na parcial de setembro (até o dia 12), o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa acumula alta de 1,5%, fechando a R\$ 149,00. Segundo pesquisadores do Cepea, esse recente movimento de elevação nos valores traz otimismo ao setor pecuário, mas ainda é preciso se planejar para os médio e longo prazos;
- ✓ Nesse mesmo período, o mercado atacadista de carne bovina com osso também teve alta, o que colabora com a firmeza para o boi gordo. O boi castrado de animais castrados está cotado, em média, em R\$9,57/kg, alta de 2,0%. A exportação é outro fator que tem colaborado com o escoamento da carne bovina, mesmo que em menor volume frente ao mercado doméstico;
- ✓ Em agosto de 2018 o Brasil exportou o equivalente a US\$ 589,8 milhões em carne bovina, valor 13,2% maior quando comparado ao faturamento observado no mesmo período de 2017 (US\$520,9 milhões).

- ✓ E com relação aos embarques, o País exportou 144,4 mil toneladas em agosto de 2018, enquanto em agosto de 2017 a exportação de carne bovina somou 123,1 mil toneladas, o que representa uma alta de 17,3% na base anual de comparação.
- ✓ O preço médio da carne bovina do Brasil no mercado internacional apresentou queda frente aos valores registrados em 2017. No ano passado (ago-17) a tonelada era negociada, em média, a US\$4,23 mil e em agosto de 2018 a US\$4,08 mil.









Fonte: <http://www.noticiasagricolas.com.br>

## Comentários

- ✓ Com algumas exceções, o preço pago ao produtor por litro de leite deve estabilizar e tender a queda, que deverá ser mais intensa a partir de setembro;
- ✓ Para o boi gordo, segundo a Scott Consultoria, as margens de comercialização dos frigoríficos têm permitido que sejam ofertados preços maiores pela arroba do animal terminado. Além disso, a disponibilidade de animais prontos para o abate é restrita.
- ✓ O momento é de planejamento da produção de volumosos para o próximo ano. Na região sul o plantio de milho verão para silagem está em andamento e logo se inicia no sudeste e centro oeste. Investir em lavoura de qualidade, buscando produtividade e maior valor nutricional são as principais, se não as únicas, ferramentas para o pecuarista enfrentar o cenário de custo elevado de produção e menor expectativa de receita que se aproxima.

## Dicas Técnicas

No mês de agosto aconteceu em Uberlândia o Interleite 2018, um dos maiores eventos da pecuária de leite do Brasil. Durante o evento a foi divulgado pelo EsalqLab, laboratório de análises da ESALQ/USP, o resultados das dez melhores silagens Brasil. O concurso avaliou 410 amostras provenientes de 10 estados brasileiros. As características avaliadas consideram a qualidade nutricional da silagem, por meio de sua bromatologia e estimativa de produtividade de leite, bem como a eficiência no processamento do grão de milho durante a colheita por meio da análise de KPS (Kernell Processing Score). A silagem classificada em quarto lugar foi colhida com uma forrageira da marca NOGUEIRA, pelo produtor Maiquel Bohnenberger, de Chapada/RS.

       							
Alceu Bergamin	Marechal Rondon/PR	14	P3051	Claas	Bombardelli	-	94,3
Maiquel Bohnenberger	Chapada/RS	10	AG8780	Nogueira	-	-	93,3
Maria Beatriz Diniz Junqueira	Morro Agudo/SP	62	DK310	John Deere	25 Silagens	Lalsil	93,3
Paulo Bruno Borg	Pcastro/PR	140	RB 9005	Krone	Cia Silagem	-	96,5
Pedro Elgersma	Arapoti/PR	63	30F53	New Holland	Marnix Ckool	-	95,4

Durante a Agroleite 2018, a maior feira da pecuária de leite do Brasil, realizado em Castro – PR, foram apresentados os resultados do 10º Concurso de “Silagem de Milho” realizado pela Fundação ABC em parceria com as cooperativas Frisia (antiga Batavo), Capal e Castrolanda. O concurso é o maior e mais criterioso realizado no Brasil e nesse ano contou com 247 amostras inscritas.

Do total das silagens inscritas a colheita foi predominantemente terceirizada (82%). Foram 13 marcas diferentes de colhedoras, das quais, 78% eram automotrizes. A pontuação considera a qualidade nutricional das silagens, estimativa da produtividade de leite e qualidade do processamento durante a colheita.

A metodologia padrão recomendada para avaliação do tamanho das partículas é o Separador de Partículas *Penn State* (“Penn State Box”), desenvolvido pela Pennsylvania State University. Trata-se de um conjunto de bandejas perfuradas com malhas de diâmetros diferentes, dispostas umas sobre as outras. A superior tem orifícios de 19 mm; a segunda, de 8 mm; a terceira, de 4 mm; e a bandeja inferior não tem aberturas (caixa). A recomendação atual para a distribuição adequada de tamanhos de partículas é mostrada na tabela abaixo, e indica que houve maior eficiência na quebra de grãos e a uniformidade de partículas permitirá maior consumo pelos animais, principalmente de fibra, podendo ter efeito positivo no ambiente ruminal e na composição do leite

Tabela 6. Recomendações de tamanho de partículas

Peneiras	Malha (mm)	Silagem de milho %
Peneira 1	19 mm	3 a 8
Peneira 2	8 mm	45 a 65
Peneira 3	4 mm	20 a 30
Fundo	-	< 10

Recentemente, universidades americanas desenvolveram a metodologia do KPS (Kernel Process Score), que indica a porcentagem de amido, em relação ao total presente na silagem, que passa por numa peneira de malha 4,75mm. Como o amido está presente somente nos grãos, o valor de KPS indica qual a eficiência da sua quebra durante a colheita. A presença de grãos no esterco denota baixo aproveitamento do amido e menor eficiência na produção. Além disso, há necessidade de aumento do teor de amido na dieta, com a adição de mais ração concentrada, o que eleva o custo com a alimentação.

No concurso o produtor Ricardo Tassior ficou novamente entre os dez melhores, conquistando o quinto lugar. No ano passado o produtor ficou em décimo lugar, quando o total de amostras foi de 426. Além da alta qualidade nutricional da sua silagem ele conseguiu o segundo maior índice de KPS (processamento de grãos) entre as dez melhores, com um valor de 65%. O produtor colhe com uma forrageira Pecus 9004 com o “Quebra Grãos”.

## TOP 10 - Melhores Silagens 2018

### 10º Concurso de Silagem de Milho da Fundação ABC

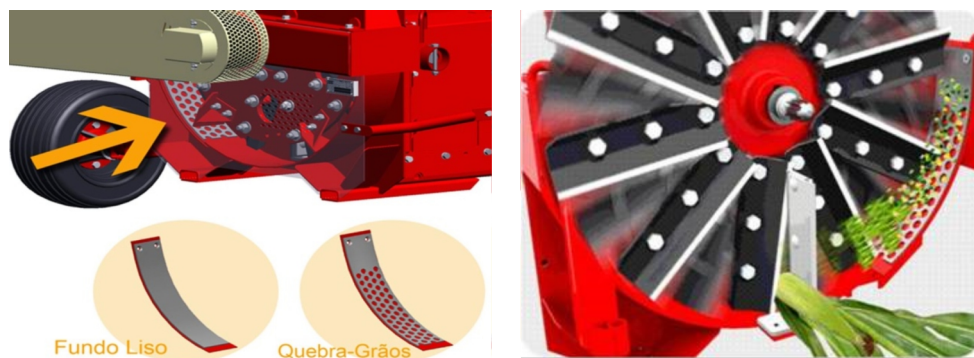


	Produtor		Cooperativa		Município		Técnico Pecuária		Técnico Lavoura		Prestador Serviço		Máquina		Inoculante		Híbrido															
5º	Ricardo Tassior		Frísia		Teixeira Soares		Caio Cesar de Godoi		Augusto Pontarolo Neto		Próprio		Nogueira		Não		RB 9110PRO3															
	Produtor		MS %		PB %		FDA %		FDN %		NDT %		Amido %		pH		Peneira 1 %		Peneira 3 %		VRN %		DIVMO %		DIVFDN %		KPS %		Leite Estimado (kg T <sup>1</sup> MS)		Nota	
5º	Ricardo Tassior		35		8		20		37		73		36		3,8		2		28		182		74		49		65		1618		88,63	

## O porquê da Nogueira Máquinas estar entre as melhores silagens do Brasil...

A escolha da máquina forrageira para a colheita é essencial, de forma que a silagem produzida tenha máximo aproveitamento pelos animais e maior retorno econômico, em carne ou leite, para o produtor.

Somente a Nogueira Máquinas possui o exclusivo sistema “Quebra Grãos”. Desenvolvido há mais de dez anos, mas pesquisado e aperfeiçoado constantemente, o sistema quebra grãos da Nogueira promove a maior eficiência no processamento de forrageiras como milho e sorgo de modo a favorecer o aproveitamento (digestibilidade) do grão pelos animais. Trata-se de um sistema de ranhuras, travado por parafusos de alta resistência, onde os grãos são fortemente atritados durante a colheita da forragem, promovendo sua quebra. Como diferencial o sistema é ainda mais eficiente quando o teor de matéria seca da forragem é mais alto, situação muito comum quando ocorre atraso na colheita ou a rápida maturação das plantas.



Estudos avaliando corte e processamento de grãos em silagens de milho com teores de MS entre 33 a 38% mostraram adequado padrão no tamanho de partículas e maior eficiência na quebra de grãos. Na tabela abaixo verifica-se que a maioria dos grãos presentes na silagem de milho foram quebrados, ficando maiores proporções com granulometria igual ou inferior a 4mm, quando comparado a forrageira sem o sistema “Quebra grãos”.

Separação (em % do total) somente de grãos nas regulagens de corte 7mm e 10 mm, com ou sem o quebrador de grãos.

Peneiras	Sem quebrador *	Com quebrador	
		7mm	10mm
8 mm	25,3%	10,8%	10,5%
4 mm	47,5%	45,3%	55,2%
2 mm	20,9%	35,2%	27,9%
1 mm	6,3%	8,7%	6,4%

Fonte: Pereira et al. (2010)

## Eventos



O circuito 2018 de feiras e eventos foi encerrado na Expointer na cidade de Esteio-RS onde podemos mostrar em um amplo estande toda nossa linha geral de produtos essenciais no campo.

Voltamos em 2019 mais precisamente em Janeiro com o evento C. Vale em Palotina-PR e por enquanto vamos fazendo o planejamento para o próximo ano.